

NY, CP 1449, 01415 SP.

Meu caro Milton, a proposito da tua deixa que "sou descrente", e antes de viajar amanhã para Italia e Alemanha, (editor italiano e simpósio sobre Kitach), quero compartilhar contigo o seguinte: Mysterium tremendum: Quando tu e eu eramos meninos, a tal "origem do homem" era misteriosa, ("missing link" etc.). Nestes 50 anos que nos separam do ginásio duas coisas aconteceram: (a) a idade do homem enquanto genero Homo se esticou enormemente, e alcançou atualmente 3 milhões de anos. (b) a idade do homem enquanto especie Homo sapiens sapiens encolheu enormemente, e nao ultrapassa 40.000 anos. Isto significa: o processo da humanizacao, (em qualquer parte da Africa oriental), e muito lento, e o tempo que nos separa dos Cro-Magnons e muito pouco. A TV franceza esta emitindo serie de programas sobre a tecnica maldeniana. Sabe-se o seguinte: como sao fabricados os utensilios em sílex que preparam a parede, (em Lascaux, em Pêche Merle etc.), para receber as imagens. Como sao recolhidas as tintas, e de onde as terras colorantes sao buscadas. Como se prepara a tinta, e quais os utensilios usados para tanto. Como sao iluminadas as paredes, (lampadas contento gordura de renas). Como sao construidas as grades que sustentam os pintores. Quem pinta, (inclusive a impressao digital de um dos pintores). Sabe-se que um dos pintores do Grande Touro era manco, (impressao do pé na lama). Sabe-se como foi conseguida a "perspectiva" do "unicornio", (mistura de ocre com cinza e agua). Sabe-se que o Grande Touro levou 30 meses para ser pintado. E perfeitamente possivel fazer imagens identicas das em Lascaux com os metodos identicos, e com os gestos identicos de ha 17.000 anos. E sabe-se mais uma coisa: uma moça de 20 anos perdeu um oclar de conchas durante a pintura de um pequeno cavale, ao cair da escada e quebrar o pescoço, e estas conchas foram colhidas a uma distancia de 200 km de Lascaux. Por inferencia sabe-se ainda como eram coloridos ls casacos dos pintores, e que jantaram antes de entrar na caverna, (fígado de rena), e como prendiam os cabelos para nao interferirem no trabalho, (com fita de nervo de cervo).

Quanto ao "estilo artistico" de Lascaux, sabe-se que e elaboracao de uma "escola" numa caverna na Gironde, que ainda nao pintava mas "gravava". Houve varias modificacoes de "estilo", a comecar em torno de -35.000 anos. A propria Lascaux durou 4.000 anos, (mais ou menos como a nossa propria cultura). Houve epocas criadoras, epocas academicas, e epocas de decadencia. A tematica oscilava entre animais naturalistas, (vacas, bodes), animais fantasticos, ("unicornio, urso de duas cabecas), e objetos indenticaveis, (cubos, pontos, serpentinhas). Ha uns poucos "retratos humanos", inclusive uma mulher penteando cabelo. Ha um passarinho vermelho que sai da cabeca de um caçador munido de lanca, ("alma"?).

O que nao se sabe e isto: (a) que lingua falava esta gente?, (b) de onde veio?, (c) se houve contacto entre eles e outra especie humana, (por exemplo "homo sapiens neanderthalensis"), e (d) qual o significado das pinturas. Pois escrevo tudo isto para voce pela razao seguinte: o "mysterium tremendum" da nossa origem e muito mais tremendo agora, (que se sabe tudo isto), que ha 50 anos. Agora que podemos intuir os gestos dos nossos antepassados nos minimos detalhes, a coisa se tornou simplesmente inacreditavel. Muito mais inacreditavel que os marcianos, ou que tuas robotas. Muito mais misterioso que Adam e Eva, e, (com tua permissao)

95 -2-

a reencarnacao de Jesus em Emaus, de Vishnu no Nepal, ou do Gautama Buddha no Dalai Lama. Perto do conhecimento minucioso das origens todos os mitos sao banalidades. Somos tomados da vertigem do sacro, quando procuramos intuir o gesto dessas Acaos que sao os madalenianos.

O mesmo vale para todo o resto. A origem da vida a partir de acidos ribonucleicos e de albuminas e muito mais misteriosa que a "criacao divina". A fusao de hidrogenio em helio e muito mais "sacra" que a Criacao do mundo. A faculdade humana de criar informacao nova por computacao de dados adquiridos sobre cerebro hereditario e muito mais misteriosa que a alma. A deliberacao humana em base de cadeias causais e de efeitos imprevisiveis e muito mais empolgante que a virtude e o pecado. O fato do comportamento humano ser indistintivel do comportamento dos primatas, e a despeito disto resultar em cultura, e muito mais "transcendental" que sermos "filhos de Deus". E quanto a morte: o fato de agirmos a despeito da morte e muitissimo mais misterioso que assumir que a morte nao e "definitiva".

Estou convencido que e gracias aos conhecimentos que vamos adquirindo sempre maior admiracao perante o "Totalmente Diferente". Estamos ficando sempre mais crentes. Crer que Deus se encarnou em Maria por intermedio do Espirito Santo e totalmente profano, perto da crenca que nos e imposta que, embora intramundanos, somos opostos ao mundo. Que "Deus" e aquele fundo dentro de nos, pelo qual caimos fora do mundo. No seculo 19 o universo calava: o grande vasio la fora, e pequenos vasio dentro das coisas. Agora se poe a falar em verdadeira torrente de enunciados: quassares, quarks, bits de informacao, actomas. Por certo: o universo fala a nossa linguagem: fomos nos que demos a palavra ao universo. Mas essa palavra brota do nosso fundo. E ela a palavra Divina. Nos somos as bocas do Inteiramente Diferente. Somos muito mais misteriosos que os profetas, e por isto mesmo os nossos milagres sao muito mais misteriosos que os de Moises, de Jesus, ou dos cabalistas. O *Mysterium tremendum* somos nos, tu e eu. Eu seu teu outro, tu es meu outro, porque o Inteiramente Outro fala a travez de nos, e fala de um para o outro.

Meu caro Milton: creio que as religioes tradicionais estao condenadas a desaparecerem, porque sao prafanas demais perto da nova sacralidade que esta emergindo. Por certo: no nucleo das grandes religioes ha este misterio do homem face a si mesmo. Mas nao precisamos mais de todos esses envolucros, (dogmas, sacramentos, ritos etc.), ficamos adultos e suficiente para podermos fazer face ao sacro sem essa parafernalia toda. Digo isto, para esclarecer, de uma vez para todas, a minha descrenca, tanta para voce quanto para mim mesmo.

Espero encontra-la na volta, (em torno de 2/9) varias cartas tuas. Um forte abraço.